



ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA: As implicações do PIBID na Formação de Pedagogos em Santana do Ipanema-AL

Sabrina da Silva França ¹
Martha Paulla Rodrigues ²
Maria do Socorro de Souza Silva ³
Maria do Socorro Barbosa Macedo ⁴

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem desempenhado em sua vigência, um papel fundamental no fortalecimento da formação de professores no Brasil, bem como, contribui para a melhoria da qualidade da educação básica, ao promover a articulação entre universidades e escolas. O programa estabelece relação de cooperação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e redes de ensino, possibilitando que os pibidianos vivenciem o cotidiano escolar desde o início da sua formação. Essa inserção no ambiente escolar permite que os estudantes se aproximem dos desafios da prática docente e desenvolvam competências importantes para sua atuação profissional. O presente estudo discute as implicações do Programa na formação inicial dos acadêmicos, almejando compreender as contribuições do programa para a construção da identidade docente, o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas e a articulação entre teoria e prática. A pesquisa foi desenvolvida com estudantes bolsistas do programa, vinculados ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) do Campus II de Santana do Ipanema-AL, localizado no sertão alagoano. Os caminhos metodológicos se configuram pela pesquisa qualitativa de cunho descritivo, com base bibliográfica. Para a coleta de dados, utilizamos um questionário estruturado, aplicado via Google Forms. Os resultados e discussões permitem compreender que o PIBID exerce um papel significativo no crescimento profissional e pessoal dos bolsistas. Desse modo, é possível afirmar que o PIBID fortalece as licenciaturas uma vez que aspectos necessários as práticas docentes são potencializadas na formação inicial dos Pedagogos. Para tanto, dialogamos com autores que discutem formação docente no Brasil, tais como, Paulo Freire (2022), Tardif (2013) entre outros.

Palavras-chave: Educação, Docência, Formação e Sertão.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL, sylsabryna@gmail.com;

²Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL, marthapaulavieira@gmail.com.br;

³ Professora Supervisora do PIBID da EMEB Iracema Salgueiro, mariasocorrosozua@gmail.com ;

⁴Professora Orientadora pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL, socorro.macedo@uneal.edu.br;



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem desempenhado ao longo de sua trajetória nos cursos de licenciatura, um papel fundamental no fortalecimento da formação de professores no Brasil, de modo que contribui para a melhoria da qualidade da educação básica ao promover a articulação entre universidades e escolas. O programa estabelece uma relação de cooperação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as redes de ensino, possibilitando que os licenciandos vivenciem o cotidiano escolar desde o início de sua formação.

A iniciativa da CAPES ao fomentar o Programa busca inserir licenciandos no cotidiano escolar, permitindo-lhes vivenciar práticas pedagógicas, desenvolver a identidade docente e articular teoria e prática. Este trabalho justifica-se tanto pela relevância acadêmica do programa na formação inicial dos futuros professores quanto pela vivência pessoal no PIBID, despertando o interesse em compreender as percepções dos participantes atuais e egressos, bem como, justifica-se pela dimensão profissional uma vez que o Programa de formação inicial de professores contribui com a qualificação dos profissionais da educação básica. Nessa perspectiva, a dimensão social é amplamente privilegiada, tendo em vista que com profissionais mais qualificados o país desenvolve uma educação cada vez mais qualitativa. Tendo como objetivo geral compreender os impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial dos acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas – Campus Santana do Ipanema, busca-se analisar as contribuições do programa para a construção da identidade docente, o desenvolvimento de práticas pedagógicas e a articulação entre teoria e prática.

Para tanto, o estudo enfatiza as contribuições do PIBID para os estudantes de Pedagogia, destacando seu papel como espaço formativo de práticas reflexivas e colaborativas. Nesse sentido, fica evidente a importância do PIBID para a qualificação dos futuros professores uma vez que, ao oportunizar a imersão dos pibidianos no contexto escolar amplia sua visão frente as dimensões pedagógicas essenciais para sua futura prática docente.



Desse modo, surge o

problema da pesquisa: como o PIBID contribui nas implicações pedagógicas, teórica e prática e na construção da identidade docente dos pibidianos de um subprojeto da Universidade Estadual de Alagoas, de Santana do Ipanema, no sertão alagoano?

Para traçar os caminhos metodológicos, a pesquisa tem como base o método fenomenológico, bem como, tem por natureza ser uma pesquisa básica, de abordagem qualitativa. Para os objetivos propostos, a pesquisa se configura descritiva, utilizando de procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e um questionário estruturado online. A análise dos dados dialoga com autores da área da formação docente e documentos oficiais do programa. Para os resultados e discussões dialogamos com os autores que tratam da formação de professores e de documentos oficiais que tratam do regulamento do PIBID, tais como, Paulo Freire (2022), Mário Tardif (2013), Paniago (2016), Afonso (2013), Marcelo (2009), Brasil (2010).

METODOLOGIA

O presente trabalho tem como método a fenomenologia na qual de acordo com Husserl (1859-1938, apud Gil, 2002, p. 15) “A pesquisa fenomenológica parte do cotidiano, da compreensão do modo de viver das pessoas, e não de definições e conceitos [...]”, a lente fenomenológica nesse sentido, é utilizada em pesquisas qualitativas uma vez que a finalidade é compreender o fenômeno tal como ele é, sem interferências ou julgamentos.

A pesquisa é de natureza básica uma vez que “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista [...]. (Gerhardt e Silveira, 2009, p.34). Bem como, tem a abordagem qualitativa, na qual conforme Silva e Menezes (2000), esse tipo de pesquisa qualitativa valoriza os significados atribuídos às experiências, sem foco em dados numéricos, sendo o pesquisador o principal instrumento na coleta direta no ambiente estudado. Para subsidiar os objetivos propostos a pesquisa é descritiva, buscando compreender através de relatos as percepções e vivências dos participantes no PIBID frente as



implicações mencionadas. Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica consiste na coleta e análise de materiais já publicados, como livros, artigos e revistas, contribuindo para aprofundar a compreensão sobre a formação docente.

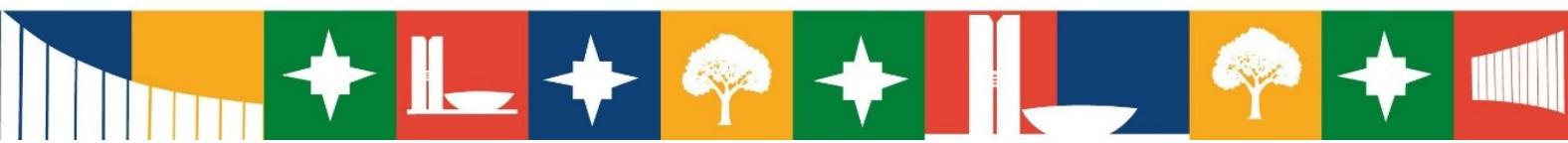
Para a coleta de dados, também trabalharemos com um questionário estruturado no formato online aplicado via Google Forms. O uso do questionário online para coletar os dados necessários se justifica na medida em que esse tipo de procedimento tem vantagens tais como:

O questionário online oferece vantagens significativas em relação ao formato em papel. Primeiramente, a possibilidade de disponibilizar o questionário na internet amplia o alcance geográfico e permite alcançar um maior número de pessoas, independentemente da sua localização geográfica. Além disso, a coleta de dados online proporciona maior conveniência tanto para os pesquisadores quanto para os respondentes. Os inquiridos podem responder às perguntas no momento e local que lhes forem mais convenientes, o que pode resultar em maiores taxas de resposta (Faleiros et al, 2016; Ebert et al, 2018; Mutepfa; Tapera, 2019; Batista et al, 2021 apud Bastos et al, 2023, p.9).

A investigação envolveu bolsistas do curso de Pedagogia da UNEAL, campus Santana do Ipanema-AL pibidianos e egressos do Programa. Portanto, a pesquisa está dividida em duas etapas: a primeira consiste na exploração bibliográfica para aprofundamento da temática. A segunda etapa consiste na descrição dos resultados obtidos através do formulário online.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente constitui processos fundamentais no desenvolvimento profissional dos professores, promovendo e impactando na preparação dos futuros pedagogos e também na construção educativa, nesse sentido, tem-se como base o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) sendo um importante programa para fortalecer a formação inicial dos professores. Dessa forma, discutir sobre os efeitos do PIBID na formação dos pedagogos, principalmente em Santana do Ipanema, AL, nos faz refletir como essa vivência impacta a identidade profissional dos discentes e expande sua visão sobre o papel da educação pública na sociedade.





Em razão disso, Paniago (2016) observa que o PIBID tem provocado transformações relevantes na formação de professores em nível inicial, não apenas pelo aspecto financeiro das bolsas ofertadas, mas, sobretudo, pelas oportunidades concretas de aprendizagem da docência

que o programa oferece. Ao imergir os licenciandos nos espaços escolares, o programa fortalece as licenciaturas e promove uma valorização do percurso formativo.

Na mesma linha, Afonso (2013) destaca que o PIBID oportuniza aos bolsistas vivenciar a rotina escolar de modo que possam participar de atividades que envolvem diferentes áreas do conhecimento. Essa inserção no cotidiano escolar é elemento basilar para unir teoria e prática educativa, esta consonância é indispensável para uma formação sólida e sem fragmentação. Nesse sentido, o PIBID se destaca ao privilegiar os bolsistas com o ingresso “adiantado” no chão escolar tendo em vista que somente seria possível nos estágios obrigatórios do curso. É inestimável essa aproximação entre a teoria e prática na formação inicial dos professores haja vista que este é um saber indissociável à prática do professor segundo Freire (2022):

“ [...] da impossibilidade de desunir o ensino dos conteúdos da formação ética dos educandos. De separar prática de teoria, [...] nenhum destes termos pode ser mecanicistamente separado um do outro.” (Freire, 2022, p.93).

Nessa perspectiva, o PIBID no seu VI objetivo concede essa articulação entre teoria e prática necessária e indissociável para a formação docente. Além deste objetivo, o programa por meio do decreto da Lei No 7.219/2010 objetiva fomentar a iniciação docente no país e aperfeiçoar a formação de professores em nível superior bem como contribuir diretamente com a qualidade de educação básica, para isso o programa tem como objetivos, segundo Brasil (2010):

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;



III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e

VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Podemos observar que, o PIBID além de subsidiar os saberes indissociáveis a prática docente como a articulação teoria-prática, também favorece a construção da identidade docente. Nesse sentido, Tardif (2013) entende que a identidade profissional do Pedagogo é formada na interação entre o sujeito e o contexto social que está imerso. Os saberes que o constituem são simultaneamente individuais e coletivos, uma vez que a história de vida, as experiências pessoais e profissionais acabam se incorporando à prática pedagógica, moldando-a continuamente.

Na visão de Marcelo (2009), que se alinha a essa perspectiva, a identidade do docente é um fenômeno dinâmico em constante desenvolvimento ao longo do seu ciclo de vida profissional. Essa identidade profissional resulta nas interações cotidianas, possível de ser construído na formação inicial por meio da imersão na escola através do programa. Além disso, o PIBID em seu objetivo IV orienta que as práticas pedagógicas são “oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas” (Brasil, 2010). Portanto, buscamos analisar as contribuições do programa especialmente nos aspectos da construção da identidade docente, desenvolvimento das práticas pedagógicas e a superação da dicotomia entre teoria e prática. Aspectos que são indispensáveis para uma formação consistente e crítica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Dando continuidade à reflexão construída na fundamentação teórica, esta seção apresenta a análise dos dados obtidos por meio de um questionário estruturado, aplicado aos acadêmicos do curso de Pedagogia vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no município de Santana do Ipanema-AL. Participaram da pesquisa 9 discentes, alguns atualmente integrando o programa e outros já tendo concluído sua participação, a maioria nos últimos períodos da graduação, com atuação no programa entre os anos de 2021 e 2024. Todas as respostas indicaram uma perspectiva positiva em relação aos benefícios do PIBID, tanto para o processo formativo quanto para o desenvolvimento pessoal dos discentes. A primeira questão abordou as contribuições do PIBID na construção da identidade docente. Uma participante do 8º período, que integrou o programa entre 2022 e 2024, relatou: “Me fez ter um olhar mais humanizado voltado às crianças na prática pedagógica e foi a partir dele que eu pude ver com mais maturidade como é o chão da escola.” Esse aspecto está em consonância

com o conceito de Perejivanie (vivência) de Vigotski (2018), pois esta análise investiga como as experiências do PIBID contribuem para a formação da identidade e da prática profissional dos futuros professores, evidenciando que a apropriação de situações reais na escola favorece o crescimento pessoal e a reflexão crítica sobre a atuação docente.

Outra dimensão abordada no questionário tratou de como as experiências vividas no PIBID influenciaram o planejamento, a condução e a reflexão sobre a prática docente na sala de aula. Uma pibidiana que participou do programa entre 2021 e 2022, atualmente em fase de elaboração do TCC, relatou:

Quanto aos processos de condução, o PIBID abriu portas para que compreendesse na prática como conduzir atividades em sala (era minha primeira experiência), mas ainda acredito que esse processo não é um conhecimento fechado em si, e que ele é reformulado prática após prática, de acordo com o processo de reflexão. (Ex-pibidiana, 2021).

O relato corrobora com a perspectiva de Tardif (2014), segundo a qual os saberes docentes se constroem, são incorporados e transformados a partir das experiências vividas e da reflexão contínua sobre a prática. Nesse sentido, o PIBID proporciona a oportunidade de experienciar a condução de atividades pedagógicas, destacando que o conhecimento sobre prática docente é dinâmico e construído gradualmente durante o processo vivenciado no

contexto educativo e na formação. Outro ponto recorrente nos relatos foi a percepção da integração entre os conteúdos teóricos do curso de Pedagogia e as experiências práticas vivenciadas no PIBID. Uma participante do 8º período destacou:

Durante o PIBID, percebi como os conteúdos teóricos estudados no curso de Pedagogia ganham sentido quando aplicados na prática. Conceitos como planejamento participativo, avaliação formativa, metodologias ativas e o papel do professor como mediador do conhecimento foram vivenciados de forma concreta nas ações do projeto. A teoria deixou de ser apenas algo abstrato e passou a ser uma ferramenta essencial para compreender e transformar a realidade da sala de aula. Essa integração entre teoria e prática fortaleceu minha formação e me motivou ainda mais a continuar estudando e me aprimorando como futura professora. (Pibidiana, 2024).

O relato evidencia a perspectiva de que o PIBID atua como um espaço de articulação entre teoria e prática, segundo a qual é um saber indispensável a prática docente, Freire (2022). Essa indissociabilidade entre teoria e a prática é vivenciada e permite aos pibidianos a aplicabilidade dos conhecimentos acadêmicos e desenvolvam competências essenciais para a prática docente. A análise dos resultados revela que a participação no PIBID exerce um impacto profundo na formação dos futuros professores, promovendo não apenas o desenvolvimento de competências

pedagógicas, mas também de uma identidade docente mais humanizada e reflexiva. Os relatos dos ex-pibidianos mostram que os conteúdos teóricos do curso de Pedagogia ganham significado quando vivenciados na prática, permitindo compreender melhor a condução de atividades, o planejamento participativo, a avaliação formativa e o papel do professor como mediador do conhecimento. Além disso, o programa incentiva a reflexão constante sobre a prática docente, evidenciando que o aprendizado na escola é dinâmico e se constrói a partir da experiência cotidiana e do contato com os desafios reais do ensino. Dessa forma, o PIBID fortalece a integração entre teoria e prática e contribui para a formação de professores mais conscientes, empáticos e preparados para atuar de forma crítica e comprometida com a educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





As reflexões desenvolvidas ao longo deste estudo permitiram compreender que a atividade enriquecedora oferecida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) exerce um impacto positivo no crescimento profissional e pessoal dos graduandos, propiciando uma reflexão mais estruturada e aprofundada, em sintonia com o contexto educacional. Por isso, é possível afirmar que o PIBID potencializa as licenciaturas, ao mesmo tempo que transforma a visão pedagógica dos futuros professores com relação ao exercício profissional da Educação, evocando um sentido de pertencimento, responsabilidade, ética e compromisso com a escola e com as transformações sociais necessárias para o desenvolvimento educacional eficaz.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro que torna possível a realização de programas de iniciação à docência como o PIBID. Registrarmos os sinceros agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pela oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras que contribuíram significativamente para a formação acadêmica e profissional. Estendemos nossa

gratidão a Coordenadora de Área Maria do Socorro Barbosa Macedo, por tamanha força e dedicação. Bem como, a aguerrida professora e Supervisora Maria do Socorro Souza que nos recebe e nos acolhe em sua sala de aula. Não podemos deixar de citar a equipe gestora da escola parceira que nos acolheu em seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

AFONSO, A. F. Os professores da escola de educação básica e suas contribuições dos docentes de iniciação à docência na área de Química. 2013. 161 f. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013

BASTOS, Jennifer Ester de Sousa et al. O uso do questionário como ferramenta metodológica: potencialidades e desafios. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, Uberlândia, v. 5, n. 3, p. 623–636, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n3p623-636>. Acesso em: 26 jul. 2025.



BRASIL. Decreto nº 7.219, de 16 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 14 jun. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 74. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (orgs.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. (Série Educação a Distância).

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo: Revista de Ciências da Educação, Lisboa, n. 8, p. 7–22, jan./abr. 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992. p. 43–44.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T. A investigação em educação numa perspectiva transdisciplinar. *Indagatio Didactica*, v. 8, n. 3, p. 8–22, out. 2016.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Florianópolis: LED/UFSC, 2000.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VIGOTSKI, L. S. Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia. Tradução de Zolia Prestes e Elizabeth Tunes. Rio de Janeiro: Papers, 2018.

